



Fundado em 1854

Número 13.923

ASSIGNATURAS  
Ano 28\$000 — Semestre 15\$000

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Carlo Paulista»

DE SANTOS

Companhia Unira Club XV — Regata — Concerto da Humanitária — Festas vespertinoas — Instituição da Altagrada — Visita ao Urubu — Movimento marítimo — Rendas fáceas.

Santos, 20.

Realizou-se com grande concorrência o expectáculo do galo, em benefício do actor Mesquita, que no intervalo dos hymnos brasileiros e portugueses recitou uma poesia de sua autoria: Portugal outrora e hoje.

O benefício do actor Mattoz realizou-se no dia 81.

— A sede do Clube XV está passando por grandes reformas para o hóspito do seu 33º aniversário a efectuar-se a 12 de Junho.

Tiveram muito brillantismo as festas do Clube Internacional de Regatas, efectuadas hontem.

A sociedade ofereceu um lento jantar aos convidados, durante o qual foram levantados vários brindes.

— O concerto que a Sociedade Humanitária ofereceu hontem à colónia alemã no Miramar, esteve esplendidamente.

— Por iniciativa da colónia italiana, aqui domiciliada, sahiram hontem do cais vários botes iluminados e veneziana, levando uma bem organizada orquestra, e dirigindo-se ao cruzador italiano Umbria, a bordo do qual fizera-se uma serenata.

Os alegres repzes foram recebidos pela polícia oficial daquele vaso de guerra, que lhes ofereceu uma taça do champagne.

Tocaram então o hymno brasileiro e italiano, sendo após levantados entusiasmaticas vivas ao Brasil e à Itália.

— A Alfandega ordenou hoje por determinação do inspector as seguintes restituições de direitos pagos a mais:

Diniz &amp; Carvalho 884\$000; Fratelli Martinelli &amp; C. 238\$000; A. Silva &amp; C. 502\$000; G. P. Viana &amp; C. 143\$187; Virgílio Pereira &amp; C. 425\$000.

— Hoje, 41 hora da tarde, uma comissão da Câmara Municipal, acompanhada dos juízes da 1ª e 2ª varas, foi a bordo do cruzador Umbria, para visitar a sua oficialidade.

Os visitantes retiraram-se cerca das 2 e meia horas, dando o Umbria nessa occasião uma salva de 12 tiros.

— Entraram hoje em nosso porto:

Vapor nacional «Max» do Deserto, com vários generos, consignado a Victor Brethaupt &amp; C.

Vapor inglês «Dido» de Montevideo, em transito, consignado a Holoworthay Ellis &amp; C.

Vapor nacional «Garcia» do Rio, com escolas por Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bela e S. Sebastião com vários generos, consignado a Santos &amp; C.

Vapor nacional «Prudente de Moraes» do Rio de Janeiro, com vários generos, consignado a F. A. de Sousa Dantas;

vapor inglês «Turckinham» de Rangoon, com escala por Colombo, Port Louis e Ilha Grande, com carregamento de arroz, consignado a F. S. H. Hampshire &amp; Comp.

vapor francês «Nivaria» de Génova, com escala por Marsella, Barcelona e Tenerife, com vários generos, consignado a Orey, Antunes &amp; Comp.

vapor italiano «Sempronio» de Genova, com escala por Livorno, Nápoles, São Vicente e Rio de Janeiro, com vários generos, consignado a A. Fiorits &amp; Comp.

Sahiram:

Vapor nacional «Prudente de Moraes» para Porto Alegre;

Vapor nacional «Max» para o Deserto;

Vapor nacional «Garcia» para o Rio de Janeiro;

A Alfandega desta cidade rendeu hoje 182.545\$05, sendo em euro 36.211\$062, em papel 14.187\$303, em estampilhas 2.251\$700, em selo de correio 458\$890 e em sello de consumo 1.112\$880.

A Recebedoria de Rendas rendeu 45.735\$088, sendo em exportação 42.305\$588, em impostos 3.835\$200 e em estampilhas 6\$200.

Coronel Justiniano Whittaker

Araras, 26.

Deu-se hontem aqui uma importante manifestação popular ao coronel Justiniano Whittaker do Oliveira.

A manifestação constou da entrega do retrato daquele cavalheiro à Câmara Municipal, para ser colocado na sala das sessões, de uma passeteira, iluminação e embaldeamento das casas, etc.

Dr. Silviano Brandão

Rio, 26.

Na matriz da Candelária rezou-se hontem a missa em acção de graças pelo restauro do edifício da dr. Silviano Brandão.

Raphael Tomba

Rio, 26.

Foi concorridíssima a missa rezada hontem no templo de S. Francisco, por almas do dedito empreendimento teatral Raphael Tomba, achando-se presentes quasi todos os artistas da sua companhia.

Lucrécia moderna

Rio, 26.

Antonia do tal, mulher do fúcio Francisco, é moradora no morro da Providência.

Victorino Barbosa, conhecido pelos seus maus costumes, é um satyrônico peior que, ha algum tempo, requeirava a virtuous Antonia, desesperado com a resistência dela, fios os seus deveres de esposa, penetrou furtivamente em sua residência, vibrando-lhe pelo corpo repetidos golpes de faca.

Antonia está moribunda, O criminoso desapareceu.

Comissão de lesteiros

Rio, 26.

O Senado aprovou em última discussão o projecto sobre as comissões dos lesteiros.

Augusto Severo

Era, 26.

Estavam pomposas as tropas rezadas no Realejo por sime de Augusto Severo.

## Congresso

Bio, 26.

Hoje, na sessão do Congresso, aprovada a acta, os presidentes declararam que iam consultar a casa sobre a reunião das artas Cajado e Edmundo Fonseca.

O sr. Bueno do Andrade julga excusada a consulta, tendo o congresso legalizado o procedimento da mesa.

O Senado tratou depois da eleição senatorial do Rio, quando reuniu-se o presidente o sr. Rangel Pestana.

O senador Aceredo tem pronto um projecto revogando o decreto que creou as medalhas militares.

Mellhoramentos de São Paulo

Bio, 26.

A assembleia geral de aconchegantes da Companhia de Mellhoramentos de São Paulo aprovou as contas do anno findo e reelegeram o conselho fiscal.

Falecimento

Bio, 26.

O aeronauta Santos Dumont entrou de novo para Londres, onde permanecerá poucos dias.

Visa do sr. Waldeck Rousseau

Bio, 26.

Faleceu Manuel José de Souza Vieira, velho oficial do tráfego da estrada de ferro Central do Brasil.

Assassinato

Bio, 26.

O assassino do contra-mestre estivador William Andrew deu ne na ponte do trânsito Manu.

O assassino é um trabalhador da estiva chamado Fructuoso Brasilé, tem trinta anos de idade e fôr sempre morigerado.

Cometeu o assassino servindo-se de um pau de suspender o toldo da cama, dentro da qual se achava William.

As paucadas mortaes foram na cabeça

Emprestimo Bahiano

Bio, 26.

Consta que o governo bahiano negocia em Berlim um empréstimo de seis mil contos.

Os restos do ministro Godoy

Bio, 26.

O ministro das Relações Exteriores está preparando o ceremonial para a trasladação dos despojos do ministro chileno Godoy aqui falecido.

— O Club Naval está preparando festiva recepção aos oficiais do cruzador chileno que vem buscar os despojos mortaes do ministro.

Tropas elogiadas

Bio, 26.

Consta em Capetown que o sr. Madam liha tem recibido adueces de várias tribus, para hostilizar os britânicos na África Central.

Monumento a Rochambeau

Bio, 26.

Por motivo da inauguração do monumento a Rochambeau foi prêgado na solene Te Deum na catedral do Washington.

Aristíssim os delegados da França.

Lord Pauncefote

New York, 26.

Os funeraes do lord Pauncefote são feitos a expensas do governo americano.

— A imprensa é unânime em elogiar o diplomata falecido.

África Central Inglesa

Bio, 26.

Consta em Capetown que o sr. Madam liha tem recibido adueces de várias tribus, para hostilizar os britânicos na África Central.

Limitação de armamentos

Buenos-Aires, 26.

O general Julio Roca autorizou o dr. Ferry, ministro argentino em Santiago, a assignar o tratado relativo à limitação de armamentos com o accordo chileno.

Assentado o delegado da França.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito do colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Morte a paulistas

Bio, 26.

Estava madrugada fôr assassinado a paulista por algumas trabalhadoras de trânsitos, o mestre de estiva William Andrew.

Carnes verdes

Bio, 26.

O dr. Edmundo Barreto, chefe da polícia, oficial do juiz federal, dr. Godofredo Cunha, fôr de hontem a véspera do dia 24.

O Tamoyo seguirá no dia 3 de junho para o porto de Santos.

Colonização portuguesa

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote

Bio, 26.

Estava interessante a conferencia do dr. Sylvio Romero, no Gabinete Português de Língua, a propósito da colonização. Achou que a colonização que mais nos convém é a portuguesa, pela identidade de língua, de costumes e de religião.

A necessidade do aliançamento dos dois países para resistir à corrente de conquista dos povos mais fortes.

Lord Pauncefote



**Suspeito faturado**

No ultimo passado partiu desse capital com destino a Italy, o individuo de nome Móveis, homem, empregado da casa de João Braga, estabelecido à rua do Rio John n. 1.

Levava a incumbência de receber ali do fazendeiro Ferret, a quantia de 10000\$00, de que este senhor era devedor a Biuelli.

Quando, porém, regressava da Inglaterra, já quase solado de referida quantia, foi detido na estrada de Jundiaí para a continuação de biuelli.

Infelizmente a sua prisão do individuo, um prato e outro branco, que o envolveu no caso policial.

Alii peritos, sendo posto em liberdade hontem pelo ministro, resultaram-lhe o delegado do procurador a quantia de 10000\$00, que o fato apreendera.

O mesmo chegará ao Ministério hontem mesmo, pelo trem da tarde, de 14.30 horas, à Policia Central, onde relatará o fato ao dr. Pichello e Prado, 1º delegado.

Este individuo fôr preso como suspeito italiano, visto ter-se da dia

hortum pôr na sua bagagem.

Velo maior. Porém, Novas, 4º subdelegado da Procuradoria Geral, informou hontem à madrugada, que individuos de nomes Quirino, Sodré, Cinchoneto do Nascimento, Antônio de Silveira, Ramiro Ferreira de Moraes, Alexandre Americo e Horacio Miguel dos Santos.

Estas prisões foram efetuadas num cortiço da rua São Pedro de Alcântara, onde os individuos suspeitos se reuniam todas as noites.

O soldado da Força Pública, do nome Pio Valerio, queixou-se, há dias, ao dr. Almungo, Pichello, 5º subdelegado, de que seu filho menor Antonio Augusto Pinto, com 11 anos de idade, fugiu de sua casa, parecendo ter partido para o exterior.

A autoridade de acordo com o sr. dr. chefe da polícia, requisicionou do delegado da polícia daquela cidade a apreensão do menor.

Intem, Antonio chegou a esta capital, rendido, restituindo os seus pases.

Agentes da polícia effectuaram buscas, no molho-dos, no largo de São Francisco, e não individuo do nome Augusto Andrade, Nogueira e Joaquim Alangas, o primeiro agente, e o segundo banqueiro, do júro do dia 11, precisamente no momento de efetuar uma transação do celebre juro.

Lovados para a Policia Central, foram apresentados ao dr. Pichello e Prado, e delegado, que o fato, processando decretos contra a lei 10.500 de 28 de maio de 1899, combinada com os artigos 307 e 339 do Código Pecal.

Os negociantes José da Costa e Matos da Fazenda, estabelecidos na rua J. do Bonifácio, o primeiro na casa n. 1, e o segundo, na n. 6, foram honrados com a visita do delegado em 18 de maio, para observar os seus establecimentos abertos a deshonor, contra o estabelecido no código de posturas municipais.

Encarregou-se amanhã a concordância aberta pela Prefeitura Municipal para o fecho no mês no Cemiterio da Consolação, estando esse serviço exigido em 09.13.8000.

Pagamentos determinados pela Secretaria da Fazenda:

063000, A Companhia Luton; 2548100 a Bruno Grillich; 774600, A Companhia Mechanics e Importadores; 105000, a Christiano Volkart; 1183000, ao Correio Paulistano; 4476580, a Antoni Gaslano do Lacerda; 6713000, ao Republicano; 1000000, ao Jornal do Brasil; 1000000, ao Jornal do Comercio; 1000000, a Varginha Vlezeno; 2000000, a Eustáquio Soatamachio; 1900000, a Simões & Comp.; 818000, a Lissner & Comp.; 218000, a Doprat & Comp.; 67140, a Lissner & Comp.; 40240, a Leitura Irmão Z. Melo; 56000, a Francisco Bragion; 50000, ao director da Escola Complete de Piracicaba.

**SERVIÇO DE BONDES**

Desde hontem os bondes da Villa Branca, Marabá e Barra Funda circulam pelo triângulo central, obedece- do ao seguinte itinerário: Viaduto, ru. Direita, ru. Quinze de Novembro, largo de S. Bento, ru. da S. Bento e Vila-duto.

**Novo posto**

A nova subdelegacia "Marchal Dendor", criada na ultima phase de administração do dr. Oliveira Ribeiro, val, finalmente, ter um posto, embora pequeno, no centro da zona de sua jurisdição, para o seu funcionamento regular.

Muito grande melhoria, cujas realizações praticas não se fariam esperar, é dada aos esforços da autoridade local e à boa vontade do dr. Cardoso de Almeida, díño chefe de polícia, que tem tido sempre o maior sacrifício para tornar o serviço de policiamento do capital o melhor possível.

O novo policial "Marchal Dendor", talvez anuncia o seu depois, instalado à rua Benjamin Constant, n. 28-B.

Comunicam-nos os srs. Orey, Antunes & Comp., agentes gerais da Sociedade Transportes Marítimes que o viajar "Les Andes" chegará a Marsella a 15 de junho, às 8 horas da manhã, sem varia alguma, contrariamente ao que d' um telegramma hontem publicado.

Sobre a Masonaria Paulista, que sae hoje uma publicação na parte ineditória desta folha.

O dr. Théophile Benedito de Sousa Cavalo comunicou-nos que reabrirá o seu escritorio de advocacy à ria Librito, Rua Baita, 17, esquina da sua Direita.

A banda de musica "Umberto I", composta de 23 figuras, e uniformizada com muito gosto, veio hontem gentilmente cumprimentar esta redacção.

Accompanhou-a o maestro Giuseppe de Sio, seu director.

Sabemos que o dr. Charles Bertrand, o rabio chímico que tem uma fabrica de produtos farmaceuticos em Canapuira, pretende estabelecer um depósito nessa capital.

Peça publicação que nos gosam os pre-para-ros Bertrand, é caso de dar pra-remos aos chicos.

A Patria, periódico português desse capital, deixá de aparecer depois de amanhã em atenção à solenidade do dia.

**MORTE**

O mercador José de Carvalho constava dormir todas as noites entre os braços de um telhado de zinco existente na parte Roberto Penteado, junto ao deputado do Rio da Imprensa de Limeira Pública.

José de Carvalho era acoelhista inveterado e epileptico.

Condido da sorte desse infiz, o ce-pulão Estanislau Pereira Borges, 3º subdelegado de Santa Iphigenia, mandou convocar o Sr. André da Minares.

José de Carvalho, porém, não se conformou com a disciplina da Santa Casa e tratou de se retirar dali, convidando a dormir naquele telhado e comendo no Seminário Episcopal.

Bombaria no chão e cedo no instante, soaram certas alturas notícias, veio a falecer em consequencia de uma sycopena cardíaca.

Aviada a polícia, compareceram no local o espírito Estanislau Borges e o dr. Xavier de Barros, medico legista.

Dois de respeito exame cadavérico, foi transportado e enterrado a barra grande, se preceita à sepultura de Xavier de Barros, que será hoje acompanhado pelo dr. Xavier de Barros.

**CRIME MYSTÉRIO**

O interrogatorio de José Machinista — cymismo — flagra — Supposta autoria ou culpabilidade — Declararamos diversos — A face Machinista — curiosidade dos accusados.

Na carta de Dr. José Machinista, subdelegado da Itara Funda, conseguiu-se, depois de inteligentes pesquisas, traçar ao processo sobre o mysterioso, criado praticado na Barra Funda, na noite do velório de Pedro Berckley cujo falecer fôr encontrado numa varza das hortas do dr. João Baptista de Souza, subdelegado da Itara Funda, quando, ao tempo da morte do corrente, a face Machinista, fôr deputado, cuja morte fôr encontrada numa varza das hortas.

A nossa reportagem logo depois conseguiu penetrar no profundo mistério que envolvia o inquerito em preparação a deligação, conhecendo os indicados das circunstâncias, tive oportunidade de interrogar os testemunhas que então haviam deposto no inquérito, e que posteriormente, estavam os factos interligados colligidos dessas pesquisas, com o intento de não perturbar a ação policial.

Repercutiu que o mysterio fosse desvendado com a prisão dos indicados criminosos.

Desde o inicio das diligencias policias apuraram diversas testemunhas o celebre José Alves Correa, vulgarmente conhecido pela alcunha de José Machinista, fôr galvanizado na galera da polícia, sob o n. 2501, ainda como o autor do crime, ou mesmo como o criador do mysterio.

Nos inquéritos, varias testemunhas, e entre elas o chefe e outros seguidores, apuraram que o mysterio fosse desvendado com a prisão dos indicados criminosos.

Pois depõem que a face Machinista, fôr levado para a Policia Central, onde o dr. Xavier de Barros, fôr delegado, que o fato abriu inquérito.

Repercutiu que o mysterio fosse desvendado com a prisão dos indicados criminosos.

O mandado de Antônio Ferreira, paralítico de perna e braço direitos, entrou em casa, pela manhã, no quintal de uma casa, e declarou que se sentia mal.

Os doentes da casa, supondo que se tratava de um galunto, apuraram-no, sem precisar que o tenha sido transportado, no carro dos feridos, para a Policia Central, onde o dr. Xavier de Barros.

João, em estado grave, foi transferido para a Santa Casa de Misericórdia.

Abriu inquérito sobre o fato o dr. Alberto Fausto, 4º delegado.

**Espancamento**

O mandado de Antônio Ferreira, paralítico de perna e braço direitos, entrou em casa, pela manhã, no quintal de uma casa, e declarou que se sentia mal.

Os doentes da casa, supondo que se tratava de um galunto, apuraram-no, sem precisar que o tenha sido transportado, no carro dos feridos, para a Policia Central, onde o dr. Xavier de Barros.

João, em estado grave, foi transferido para a Santa Casa de Misericórdia.

Abriu inquérito sobre o fato o dr. Alberto Fausto, 4º delegado.

**Lotarias**

Lista dos premios da loteria da Caixa Federal, placa 95 — 15, extrabiliada no dia 25 de maio de 1902.

PREMIOS DE 10000  
20921 . . . . . 12.000  
20922 . . . . . 10.000  
5732 . . . . . 5000

PREMIOS DE 20000  
569 8570 10995 17408  
30041 55094 55095 37021

PREMIOS DE 15000  
6990 8504 9611 19192  
21752 24844 26914 55995

54557 55524

PREMIOS DE 10000  
1627 1609 5574 16867 15885  
20128 2148 28218 40784 34510  
55289 37058 39709 39747 39864

PREMIOS DE 5000  
1978 2454 7856 7949 11322  
12722 17984 18460 18583 26588  
25348 28599 28542 28620 20592  
26665 28550 28526 28594 35521

APPROXIMAÇÕES  
80282 30800 10000  
28211 28212 5000

DESENHOS  
B0521 28020 5000

CENTENAS  
28211 28212 2000

80801 28000 1000

23901 23900 5000

TERMINAÇÃO  
Todos os numeros terminados em 500000.

Todos os numeros terminados em 120000.

Todos os numeros terminados em 300000.

Resumo da loteria do Estado de São Paulo, extrabiliada hontem:

5653 . . . . . 10.0000

7256 . . . . . 10000

7493 . . . . . 4000

PREMIOS DE 2000000  
S05 63550

FRAMES DE 10000  
455 7217 5593

PRFMOS DE 6000  
598 7717 1602 2157

4677 4882 6717 6075 3538

PREMIOS DE 500  
5718 4561 4723 5000

5420 5415 5716 5000

6460 6806 6856 7003

7292 7647 8735 8757 3206

APPROXIMAÇÕES  
5952 6504 1500  
7255 7237 1200

Todos os numeros terminados em 5000000.

Todos os numeros terminados em 1200000.

Todos os numeros terminados em 3000000.

Resumo da loteria do Estado de São Paulo, extrabiliada hontem:

5653 . . . . . 10.0000

7256 . . . . . 10000

7493 . . . . . 4000

PREMIOS DE 2000000  
S05 63550

FRAMES DE 10000  
455 7217 5593

PRFMOS DE 6000  
598 7717 1602 2157

4677 4882 6717 6075 3538

PREMIOS DE 500  
5718 4561 4723 5000

5420 5415 5716 5000

6460 6806 6856 7003

7292 7647 8735 8757 3206

APPROXIMAÇÕES  
5952 6504 1500  
7255 7237 1200

Todos os numeros terminados em 5000000.

Todos os numeros terminados em 12

## Contas de Consumo de Águas

O administrador da Recebedoria da Capital, abaixo assinado, faz público para as contas referentes aos meses de fevereiro e março do corrente anno, estando sendo arrebatadas por meio dos respectivos cobradores, e as contas relativas ao mes de dezembro de 1901 e ao de Janeiro do corrente anno, podem ser pagas neste Recbedoria até dia 10 Junho proximo futuro.

Recebedoria da Capital, 14 de março de 1902.

O administrador,  
A. cerca de Queiros.

## Imposto predial de 1901

## CONCEIJA EXECUTIVA

De ordem do doutor 1º procurador fiscal da Fazenda do Estado, convido os contribuintes do imposto acima que ainda não pagaram, a virem faze-lo, amigavelmente, nessa Procuradoria-Palácio, ou na Delegacia de Fazenda, Largo do Palácio, prédioamento terreo, no prazo de dez (10) dias, a contar desta data, findo o qual se dará começo à cobrança executiva.

Procurador Fiscal da Fazenda do Estado, em 24 de maio de 1902.

Luis da Fonseca Moraes Galvão Junior.

## Prefeitura do Municipio

Faz publico que, por infração do art. 59 § 1º, das posturas, sólido, pelo guarda fiscal João Baptista Jacomo resguardado no Depósito do Correio, em Santos, em 80 cm barro pelo de rato, com a mão direita detestável, que, ai

The São Paulo Tramway, Light & Power Company, Limited

## AVISO IMPORTANTE

Continuando os abusos por parte de muitos dos srs. consumidores a preço fixo, em manterem as suas lampadas acessas em plena luz do dia, a Companhia se vê obrigada a não fornecer mais gratuitamente lampadas em substituição das que se estragam, aos consumidores.

De primeiro de junho, pois, em deante, cobrar-se-á dos srs. consumidores, que não pagam por medidor, 800 réis por cada lampada de 16 velas, o que ainda representa menos do que o custo delas.

Para os consumidores que pagam por medidor continua a substituição das lampadas a se fazer gratuitamente.

São Paulo, 21 de maio de 1902.

JAMES MITCHELL,  
Superintendente interino.

Bronchites, tosse rebelde, catarrho  
**THIOCOL GRANULADO**

O Thiocol é o succedaneo do galacol, tendo as vantagens de ser solúvel, facilmente absorvido e não ter cheiro, podendo por este facto ser empregado em doses elevadas, sem accidentes e com resultados satisfactorios.

Os doentes que repelem o galacol pelo seu cheiro enjoativo aceitam com prazer o Thiocol.

O galacol concorre para que o estomago sofra em suas digestões e tira o apetite. O thiocol ao contrario faz voltar o appetite e por isso as forças aumentam e o estado geral melhora, a tosse diminue de intensidade e de frequencia, os escarras perdem pouco a pouco o aspecto purulento, os suores desaparecem e quando ha febre, esta desaparece sem haver necessidade de antipiréticos.

O Thiocol é aconselhado no tratamento das moléstias do peito, bronchites, tosse rebelde, catarrho chronicos e tuberculosos pulmonar.

O Thiocol não tem os inconvenientes do galacol e do cresotino, não irrita as mucosas e é empregado em geral nas moléstias chronicas das vias respiratorias.

**A venda em todas as boas drogarias e farmacias**

DEPOSITO GERAL — Rua Primeiro de Marco ns. 1 e 3 PHARMACIA E DROGARIA SILVA ARAUJO

**CORREIAS “BALATA”**  
(de Algodão e Borracha)  
PARA MACHINAS

Resistem a toda  
HUMIDADE

Duração

Muitíssimo superior  
A's congeneres



Não dilatam com o

CALOR

Preço

inferior ao das

Semelhantes

DOS FABRICANTES R. & J. DICK, DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO ESTADO DE S. PAULO:

**LION & C.**

Rua do Commercio n. 3

Praça da Republica n. 34

## Seção Commercial

A Camara Syndical dos Corretores afizou hontem as seguintes cotações:  
Londres . . . . . 12 11/32 12 1/2 & Vista  
Paris . . . . . 7 1/2  
Hamburgo . . . . . 9 1/2  
Italia . . . . . 9 1/2  
Portugal . . . . . 8 1/2  
Nova-York . . . . . 10 1/2  
Extremeos . . . . . 10 1/2  
Cotações segundarias: 12 5/16 12 1/2 & Vista  
. . . . . 12 1/2 & Vista  
Fapel particular . . . . . 12 1/2 & Vista  
Bolsa . . . . . 20 80000  
EM SANTOS  
As cotações que hontem receberam afixadas no salão da Praça do Comércio foram as seguintes:  
12 1/2 & Vista  
Fapel bancario . . . . . 12 11/32  
Fapel particular . . . . . 12 7/16  
Bolsa . . . . . 20 80000  
NO RIO DE JANEIRO  
10 hs.  
Fapel bancario . . . . . 12 1/2 & Vista  
Fapel particular . . . . . 12 7/16  
Bolsa . . . . . 20 80000  
2 1/2 & Vista  
Fapel bancario . . . . . 12 1/2 & Vista  
Fapel particular . . . . . 12 7/16  
Bolsa . . . . . 20 80000

LETTERS DA CAMARA DA CAPITAL

Primerio empréstimo.

Segundo . . . . . 950000 880000

Tercero . . . . . 950000 880000

Quarto . . . . . 600000

Quinto . . . . . 600000

Sexto . . . . . 600000

Setimo . . . . . 600000

Octavo . . . . . 600000

Novimo . . . . . 600000

Decimo . . . . . 600000

Decimo primo . . . . . 600000

Decimo segundo . . . . . 600000

Decimo terceiro . . . . . 600000

Decimo quarto . . . . . 600000

Decimo quinto . . . . . 600000

Decimo sexto . . . . . 600000

Decimo sétimo . . . . . 600000

Decimo oitavo . . . . . 600000

Decimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo quinto . . . . . 600000

Decimo décimo sexto . . . . . 600000

Decimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono . . . . . 600000

Decimo décimo . . . . . 600000

Decimo décimo primo . . . . . 600000

Decimo décimo terceiro . . . . . 600000

Decimo décimo quarto . . . . . 600000

Decimo décimo sétimo . . . . . 600000

Decimo décimo nono . . . .